

# Prestação de Contas Consolidada - 2014



## ÍNDICE

Relatório de Gestão	1
Introdução	2
Perímetro de Consolidação	3
Análise dos Mapas Consolidados	4
Indicadores	5
Demonstrações Financeiras Consolidadas	6
Balanço Consolidado	7
Demonstração dos Resultados Consolidados	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados	10
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	11
Informações Relativas às Entidades Incluídas no Perímetro de Consolidação	12
Entidades Excluídas da Consolidação	12
Informações Relativas à Imagem Verdadeira e Apropriada	12
Informações Relativas aos Procedimentos de Consolidação	13
Informações sobre o Financiamento de Médio e Longo Prazo	13
Informações Relativas a Compromissos	14
Informações Relativas a Políticas Contabilísticas	14
Informações Relativas a Determinadas Rubricas	18

# I - Relatório de Gestão

**31 de Dezembro de 2014**

## 1. Introdução

O Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, determina, no artigo 75.º, que os Municípios *apresentem contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas*, definindo que *o grupo autárquico é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades*.

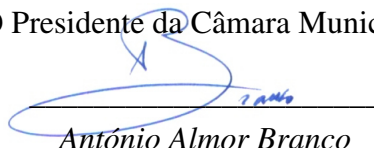
A Consolidação de contas constitui um instrumento que permite valorizar a informação contabilística prestada pela administração local, possibilitando a tomada de decisões e a definição de estratégias ao nível do grupo municipal.

Nos termos do artigo n.º 76.º da Lei n.º 73/2013, os documentos de prestação de contas consolidados são elaborados, aprovados pelo Órgão Executivo e submetidos à apreciação do Órgão Deliberativo durante a sessão de junho do ano seguinte a que respeitam.

Nesta conformidade, apresentam-se as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício de 2014, elaboradas de acordo com os procedimentos definidos para as entidades do setor público administrativo.

Mirandela 27 de maio de 2015

O Presidente da Câmara Municipal



António Almor Branco

## Perímetro de Consolidação

De acordo com o estabelecido no artigo n.º 75.º da Lei n.º 73/2013, o grupo municipal é constituído pelo Município e pelas entidades por ele controladas, pelo que o quadro seguinte identifica as entidades que constituem o perímetro de consolidação da Autarquia.

Entidade	Sede Social	Actividade Principal	Acionistas	% da Participação
Agro-Industrial do Nordeste, S.A.	Cachão - Mirandela	Dinamização da Indústria da região, através da criação de condições para a fixação de empresas.	Município de Mirandela Município de Vila Flor	49,10%
Metropolitano Ligeiro de Mirandela, S.A.	Mirandela	Transporte rodoviário de passageiros	Município de Mirandela Comboios de Portugal - CP	90%

Número de Trabalhadores do grupo municipal:

- Município de Mirandela – 307 trabalhadores
- Agro-Industrial do Nordeste, S.A. – 2 trabalhadores
- Metropolitano Ligeiro de Mirandela, S.A. – 5 trabalhadores

As entidades identificadas no quadro seguinte, não integram o perímetro por não se verificar controlo por parte do Município.

Entidades Societárias	Sede	Capital Social / Património	Participação em Capital
Aguas de Trás-os-Montes e Alto Douro	Vila Real	27.812.177,00 €	2,21 %
Hospital Terra Quente S.A.	Mirandela	1.500.000,00 €	10,00 %
Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua – Associação ADRVT	Mirandela	160.218,83 €	10,00 %
Agência de Energia de Trás-os-Montes	Chaves	41.148,64 €	6,66 %
Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER	Viana do Castelo	1.118.802,37 €	0,00 %
Desteque – Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente	Mirandela		25,00 %
Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes (CIM-TT)	Bragança	56.680,93 €	0,00 %
Fundação Museu do Douro	Régua	3.718.136,02 €	0,79 %
Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	Porto	1.209.248,22 €	4,90 %
Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana	Mirandela	3.452.715,55 €	28,00 %

## **2. Análise dos Mapas Consolidados**

### **3.1 Balanço Consolidado**

O balanço consolidado representa a situação patrimonial do grupo das entidades que constituem o perímetro de consolidação.

O balanço consolidado evidencia um ativo líquido de 73.403.862,79 €, constituído na sua maioria por ativos imobilizados corpóreos (41.232.689,09 €), considerando que o imobilizado inscrito no balanço da Autarquia é de 40.025.487,44 €, verifica-se que esta é a entidade que maior peso tem na totalidade do ativo do balanço consolidado.

Relativamente ao passivo, verifica-se que ascende a 50.816.507,15 € sendo que 48.535.826,16€ corresponde ao passivo do Município.

### **3.2 Demonstração de Resultados Consolidada**

A demonstração de resultados consolidada confronta os proveitos e os custos ocorridos durante o exercício em análise, no qual se obteve um resultado líquido no valor total de 1.481.651,64 €.

No que respeita aos custos, verifica-se que os custos com pessoal são os que maior peso têm, seguido do fornecimento de serviços externos. Do lado dos proveitos as vendas e prestações de serviços alcançaram o montante de 6.193.799,32 € e as transferências obtidas o valor de 10.715.604,10 €, tornando-se evidente que, também aqui, o Município é a entidade que mais contribui para o estes montantes.

### **3.3 Fluxos de Caixa Consolidados**

O mapa de fluxos de caixa consolidado que integra a presente prestação de contas retrata os recebimentos e pagamentos orçamentais ocorridos no exercício económico no grupo autárquico evidenciando ainda os saldos iniciais e finais.

O saldo final apresentado ascende a 1.463.943,37 €, verificando-se que o saldo do Município 1.443.307,57 € é o mais representativo no total do grupo.

## 5 – Indicadores

<b>Indicadores de Gestão</b>	<b>2014</b>
Vendas e Prestação de serviços (Volume de Negócios)	2.229.554
Resultado Líquido do Exercício	1.481.652
Total de Proveitos	18.762.575
Total de Custos	17.280.448
Resultado Operacional	2.532.903
Cash-flow	3.255.101
Resultados Financeiros	-895.930
Resultados Antes de Impostos	1.482.990
FSE / Vendas	228,82%
Custos Financeiros / Proveitos	4,87%
Custos com Pessoal / Vendas	290,34%
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	-4.959.181
Margem Bruta Absoluta	747.451
Margem Bruta (%)	-99%

<b>Indicadores Financeiros</b>	<b>2014</b>
Grau de Autonomia Financeira <i>Capitais Próprios / Activo Líquidos</i>	0,31
Grau de Solvabilidade <i>Capitais Próprios / Passivo</i>	0,44
Coefficiente de Dependência <i>Passivo / Capitais Próprios</i>	2,25
Liquidez Geral <i>Activo Circulante / Passivo curto prazo</i>	0,50
Liquidez Reduzida <i>(Activo Circulante - Existências) / Passivo curto prazo</i>	0,46
Liquidez Imediata <i>Disponibilidades / Passivo curto prazo</i>	0,04
Rendibilidade Económica do Activo <i>Resultados Operacionais / Activo Líquido</i>	0,03
Prazo Médio de Liquidação do Passivo Bancário (anos) <i>Dívidas Bancárias Médio e Longo Prazo / Cash-flow</i>	4

## II – Demonstrações Financeiras Consolidadas

**31 de Dezembro de 2014**



## 1. Balanço Consolidado

<b>ATIVO</b>	<b>2014</b>
Imobilizado:	
Bens de domínio público:	
Terrenos e recursos naturais	44.509,78
Edifícios	7.114.130,53
Outros bens de domínio público	186.660,97
Imobilizações em curso	16.600.029,46
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	
	23.945.330,74
Imobilizações incorpóreas:	
Imobilizações em curso	314.579,20
	314.579,20
Imobilizações corpóreas:	
Terrenos e recursos naturais	4.139.004,27
Edifícios e outras construções	12.640.789,99
Equipamento básico	491.674,25
Equipamento de transporte	275.506,85
Ferramentas e utensílios	67.191,67
Equipamento administrativo	82.973,18
Outras imobilizações corpóreas	290.552,01
Imobilizações em curso	23.244.996,86
	41.232.689,09
Investimentos financeiros:	
Partes de capital	2.687.074,49
	2.687.074,49
Circulante:	
Existências:	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	463.844,94
	463.844,94
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)	
Dívidas de terceiros - Curto prazo:	
Empréstimos concedidos	28.723,50
Clientes c/c	116.433,52
Contribuintes c/c	939.261,93
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	271.507,79
Estado e outros entes públicos	80.552,03
Outros devedores	1.256.043,42
	2.692.522,19
Depósitos em instituições financeiras e Caixa:	
Depósitos em instituições financeiras	1.459.417,85
Caixa	4.525,52
	1.463.943,37
Acréscimos e diferimentos:	
Acréscimos de proveitos	559.351,42
Custos diferidos	44.527,35
	603.878,77
<b>Total do Ativo</b>	<b>73.403.862,79</b>

<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>	<b>2014</b>
Fundos próprios:	
Património	17.025.618,43
Diferenças de Conciliação	213.945,97
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	-212.904,24
Reservas de reavaliação	538.794,39
Reservas:	
Reservas legais	1.131.705,80
Outras (subsídios e doações)	1.305.358,51
Resultados transitados	1.267.512,69
Interesses Minoritários	-164.327,54
Subtotal	21.105.704,00
Resultado líquido do exercício	1.481.651,64
Total dos Fundos Próprios	22.587.355,64
Passivo	
Provisões	
Provisões para riscos e encargos	1.744.979,97
	1.744.979,97
Dívidas a terceiros — Médio e longo prazo	
Dívidas a instituições de crédito	14.637.010,30
Fornecedores de imobilizado	1.689.705,76
	16.326.716,06
Dívidas a terceiros — Curto prazo:	
Fornecedores, c/c	6.823.975,06
Fornecedores — Facturas em recepção e conferência	71.298,09
Empresas participadas e participantes	66.001,01
Fornecedores de imobilizado, c/c	867.426,64
Estado e outros entes públicos	108.441,81
Outros credores	133.919,57
Garantias e Cauções	693.804,97
	8.764.867,16
Acréscimos e diferimentos:	
Acréscimos de custos	1.346.363,30
Proveitos diferidos	22.633.580,66
	23.979.943,96
Total do passivo	50.816.507,15
<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>73.403.862,79</b>

## 2. Demonstração de Resultados Consolidados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		2014	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
Mercadorias		1.163.892,52	
Matérias		318.209,90	1.482.102,42
Fornecimentos e serviços externos			5.101.554,06
Custos com o pessoal			
Remunerações		5.148.995,11	
Encargos sociais:			
Pensões		1.324.220,92	
Outros		0,00	6.473.216,04
Amortizações do imobiliário corpóreo e incorpóreo		1.242.462,27	
Provisões		530.987,40	1.773.449,67
Transferências e subsídios correntes concedidos		620.964,45	
Outros custos e perdas operacionais		118.118,77	739.083,22
	(A)		15.569.405,40
Juros e custos similares:			
Relativos a empresa do grupo			
Outros		913.835,92	913.835,92
	(C)		16.483.241,33
Custos e perdas extraordinários			796.343,72
	(E)		17.279.585,05
Imposto sobre o rendimento do exercício			863,35
	(G)		17.280.448,40
Interesses Minoritários			475,02
Resultado líquido do exercício			1.481.651,64
			18.762.100,04
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Vendas:			
Mercadorias		17.067,32	
Produtos		1.390.310,73	
Prestações de serviços		822.175,60	2.229.553,65
Impostos e taxas		3.992.728,26	
Variação da produção		0,00	
Trabalhos para a própria empresa		12.502,70	
Proveitos suplementares		3.383,43	
Transferências e subsídios obtidos		10.715.604,10	
Outros proveitos operacionais		1.148.535,93	15.872.754,42
	(B)		18.102.308,07
Proveitos e ganhos financeiros			17.905,44
	(D)		18.120.213,51
Proveitos e ganhos extraordinários			642.361,55
	(F)		18.762.575,06
Resumo:			
Resultados operacionais: (B) - (A)			2.532.902,67
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)			-895.930,48
Resultados correntes: (D) - (C)			1.636.972,19
Resultados antes de impostos: (F) - (E)			1.482.990,02
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)			1.481.651,64

### 3. Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	<b>Recebimentos</b>	
Saldo da gerência anterior		1.651.534
Execução Orçamental	679.101	
Operações de Tesouraria	972.434	
Receitas orçamentais		22.133.101
Correntes	18.026.514	
Capital	4.106.332	
Outras	254	
Operações de Tesouraria		1.366.047
		25.150.682

	<b>Pagamentos</b>	
Despesas orçamentais		22.175.883
Correntes	15.415.641	
Capital	6.760.242	
Operações de Tesouraria		1.510.856
Saldo para a gerência seguinte		1.463.943
Execução Orçamental	636.319	
Operações de Tesouraria	827.624	
		25.150.681,78

# III – Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

**31 de Dezembro de 2014**

## 1 Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação

De acordo com o estabelecido no artigo n.º 75.º da Lei n.º 73/2013, o grupo municipal é constituído pelo Município e pelas entidades por ele controladas, pelo que o quadro seguinte identifica as entidades que constituem o perímetro de consolidação da Autarquia.

Entidade	Sede Social	Actividade Principal	Acionistas	% da Participação
Agro-Industrial do Nordeste, S.A.	Cachão - Mirandela	Dinamização da Indústria da região, através da criação de condições para a fixação de empresas.	Município de Mirandela Município de Vila Flor	49,10%
Metropolitano Ligeiro de Mirandela, S.A.	Mirandela	Transporte rodoviário de passageiros	Município de Mirandela Comboios de Portugal - CP	90%

Número de Trabalhadores do grupo municipal:

- Município de Mirandela – 307 trabalhadores
- Agro-Industrial do Nordeste, S.A. – 2 trabalhadores
- Metropolitano Ligeiro de Mirandela, S.A. – 5 trabalhadores

## 2 Entidades excluídas da consolidação

Foram incluídas nas contas consolidadas do Grupo Municipal todas as entidades que concorrem para o perímetro de consolidação nos termos do artigo 75º da Lei 73/2013 de 3 de Setembro.

## 3 Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

As demonstrações financeiras aqui apresentadas seguem os critérios valorimétricos previstos no POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro. Para este efeito, as demonstrações financeiras individuais das empresas municipais foram refeitas de forma a permitir a comparabilidade, a agregação e a anulação de saldos.

#### 4 Informações relativas aos procedimentos de consolidação

Obtiveram-se as demonstrações financeiras individuais das entidades que concorrem para o perímetro de consolidação assim como os detalhes contabilísticos de todos os saldos e transações realizados entre elas.

Não houve conhecimento de eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras.

O exercício de 2014 é o primeiro em que o Município de Mirandela se encontra obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas, considerando-se por isso este como o ano zero. Atendendo à nota explicativa e anexos do SATAPOCAL publicada no sítio de Internet da DGAL sob o título “Consolidação de Contas pelos Municípios - Instruções Para o Exercício de 2014”, não se torna exigível a apresentação, para efeitos de comparação, de informação financeira consolidada reportada ao início do exercício de 2014, ou seja, ao final do exercício de 2013.

#### 5 Informações sobre o financiamento de médio e longo prazo

O mapa de endividamento de médio e longo prazo consolidado, constitui um dos mapas obrigatórios da Prestação de Contas Consolidada.

Considerando que o endividamento do grupo autárquico registado em 2013 ascendeu ao montante de 17.758.801,00 €, verifica-se que durante o ano de 2014 houve um decréscimo de 1.432.084,94 €, resultante da diminuição do endividamento de médio e longo prazo do Município pela amortização de dívida às instituições bancárias.

Código/Designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos				Eliminação de créditos/dívidas recíprocas	Grupo público consolidado
	CMM	MLM	AIN	TOTAL		
1.	2.	3.	4	5=2+3+4	6	7=5-6
<b>Dívidas a Terceiros de MLP:</b>						
2312 - Empréstimos obtidos MLP	14.419.912,69	0,00	217.097,61	14.637.010,30	0,00	14.637.010,30
261 - Fornecedores de Imobilizado	0,00	1.689.705,76	0,00	1.689.705,76	0,00	1.689.705,76
<b>Total</b>	<b>14.419.912,69</b>	<b>1.689.705,76</b>	<b>217.097,61</b>	<b>16.326.716,06</b>	<b>0,00</b>	<b>16.326.716,06</b>

## **6 Informações relativas a compromissos**

Nada a reportar

## **7 Informações relativas a políticas contabilísticas**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com o objetivo de dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação económica, financeira e patrimonial, aplicando os princípios de continuidade, consistência, especialização, custo histórico, prudência, materialidade e da não compensação.

Os registos contabilísticos tiveram por base os seguintes critérios valorimétricos, utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados:

### **Imobilizado**

O ativo imobilizado, foi valorizado ao custo de aquisição ou produção:

As imobilizações em curso estão registadas ao custo de aquisição ou de produção durante a sua fase de construção.

Não existe incorporação do custo em empréstimos e a sua transferência para imobilizado concluído depende do recebimento do auto de recepção provisória.

### **Investimentos Financeiros**

As participações refletidas no balanço consolidado estão reconhecidas ao custo de aquisição, conforme estabelecido no POCAL.

### **Existências**

As Existências estão registadas ao custo de aquisição, incluindo o IVA não dedutível, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas de armazém.



### **Dividas a terceiros**

As dívidas a terceiros estão reconhecidas ao valor nominal. No final do período foram analisadas as dívidas de forma a avaliar a existência de problemas de recuperabilidade.

### **Disponibilidades**

Os saldos de disponibilidades estão reconhecidos ao valor nominal.

### **Especialização de Exercícios**

Os proveitos e custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e constam nos respetivos exercícios económicos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

### **Amortizações**

As amortizações do Grupo estão contabilizadas com base nas taxas previstas na Portaria n.º 671/2000 – CIBE. O método de cálculo das amortizações é a das quotas constantes.

### **Provisões**

As Provisões são constituídas pelos valores efetivamente necessários e estão associadas a processos judiciais em curso e a perdas em valores a receber.

### **Subsídios à Exploração**

São contabilizados na conta de Subsídios à exploração atendendo ao grau de execução dos custos que subsidia, sendo reconhecidos em conta a receber os montantes para as quais existe já fortes expectativas de recebimento (pedido de pagamento efetuado).

## **Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente de impostos directos e indirectos é reconhecido quando o direito é gerado, independentemente da data do seu recebimento.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando o direito é gerado, independentemente da data do seu recebimento.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efectivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador.

## **Subsídios ao Investimento**

São relevados em proveitos diferidos os montantes dos subsídios ao investimento cujas candidaturas já se encontram aprovadas na proporção dos custos incorridos em cada projeto (% acabamento) sendo relevados em dividas a receber a parte ainda não recebida e para as quais existe já fortes expetativas de recebimento (pedido de pagamento efetuado).

Estes montantes são reconhecidos em Proveitos Extraordinários na proporção das amortizações dos respetivos bens.

## **Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de proveitos e custos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Vida útil do património
- Provisões das dívidas a receber
- Provisões para riscos e encargos
- Estimativa de Férias e Subsidio de Férias
- Proveitos a receber de projectos participados
- Subsídios a receber de terceiras entidades
- Taxas a receber de terceiros.

## 8 Informações relativas a determinadas rubricas

### 8.1 Financiamentos ocorridos no ativo imobilizado e amortizações acumuladas:

As taxas médias de depreciação do Património são as seguintes:

Conta	Descrição	Taxas de Amortização (intervalo)
42.2	Edifícios e Outras Construções	0% - 20%
42.3	Equipamento Básico	0% - 100%
42.4	Equipamento de Transporte	7,14% - 100%
42.5	Ferramentas e Utensílios	7,14% - 100%
42.6	Equipamento Administrativo	0% - 100%
42.9	Outras Imobilizações Corpóreas	0% - 100%
43.3	Propriedade Industrial e Outros Direitos	33,33% - 100%
45.3	Outras Construções e Outras Infraestruturas	0% - 5%
45.5	Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	5%

O mapa de variação do Património é o seguinte:

Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>49.843.586</b>	<b>5.209.534</b>	<b>891.764</b>	<b>54.161.356</b>
Terrenos e recursos naturais	3.000.903	1.143.089	4.988	4.139.004
Edifícios e outras construções	19.137.535	58.022	983	19.194.574
Equipamento básico	2.764.346	44.175	1.009	2.807.513
Equipamento de transporte	1.918.135	45.168	0	1.963.303
Ferramentas e utensílios	606.582	19.418	662	625.338
Equipamento administrativo	1.887.614	16.077	62.830	1.840.861
Outras imobilizações corpóreas	332.000	13.767	0	345.766
Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	20.196.471	3.869.818	821.292	23.244.997
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>228.354</b>	<b>86.225</b>	<b>0</b>	<b>314.579</b>
Imobil. em curso de bens de imob. incorporeas	228.354	86.225		314.579
<b>Bens de Domínio Público</b>	<b>27.770.258</b>	<b>1.185.891</b>	<b>474.792</b>	<b>28.481.357</b>
Terrenos e recursos naturais	6.000	38.822		44.822
Outras construções e infraestruturas	11.646.337	344		11.646.681
Outros bens de domínio público		189.825		189.825
Imobil. em curso de bens de domínio público	16.117.922	956.900	474.792	16.600.029
	<b>77.842.199</b>	<b>6.481.649</b>	<b>1.366.556</b>	<b>82.957.293</b>

O quadro seguinte sintetiza o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas:

Designação	Saldo Inicial	Reforço	Diminuições	Saldo Final
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>12.283.411</b>	<b>709.087</b>	<b>63.831</b>	<b>12.928.667</b>
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	6.220.610	333.174	0	6.553.784
Equipamento básico	2.159.607	157.240	1.009	2.315.838
Equipamento de transporte	1.546.547	141.249	0	1.687.796
Ferramentas e utensílios	531.028	27.663	545	558.147
Equipamento administrativo	1.780.320	39.844	62.277	1.757.887
Outras imobilizações corpóreas	45.298	9.917	0	55.214
<b>Bens De Domínio Público</b>	<b>4.037.159</b>	<b>498.867</b>	<b>0</b>	<b>4.536.027</b>
Terrenos e recursos naturais	0	312	0	312
Outras construções e infraestruturas	4.037.159	495.391	0	4.532.551
Outros bens de domínio público	0	3.164	0	3.164
	<b>16.320.570</b>	<b>1.207.954</b>	<b>63.831</b>	<b>17.464.694</b>

## 8.2 Dívidas a terceiros apresentadas no Balanço Consolidado:

As dívidas a terceiros reportados a 31 de Dezembro de 2014 são as seguintes, apresentadas por exigibilidade:

Dívidas a Terceiros	2014
<b>Dívidas de Médio / Longo Prazo</b>	
Empréstimos de Médio / Longo Prazo	14.637.010
<b>Dívidas de Curto Prazo</b>	
Fornecedores, c/c	6.823.975
Fornecedores — Facturas em recepção e conferência	71.298
Empresas participadas e participantes	66.001
Fornecedores de imobilizado, c/c	2.557.132
Estado e outros entes públicos	108.442
Outros credores	133.920
Garantias e Cauções	693.805
	<b>25.091.583</b>

## 8.3 Repartição do Valor Líquido Consolidado das Vendas e Prestação de Serviços:

O valor consolidado das vendas e prestações de Serviços, repartido por categoria de atividade é o seguinte:

Vendas e Prestações de Serviços	Município de Mirandela	Metropolitano Ligeiro de Mirandela, S.A.	Agroindustrial do Nordeste Lda.	Total
Mercadorias	301	0	0	301
Produtos acabados e intermédios	1.390.311	275.390	16.766	1.682.468
Saneamento	11.683	0	0	11.683
Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	25.393	0	0	25.393
Trabalhos por conta de particulares	6.300	0	0	6.300
Cemitérios	12.995	0	0	12.995
Mercados e feiras	50.510	0	0	50.510
Instalações desportivas, culturais e recreativas	83.494	0	0	83.494
Rendas e Alugueres	120.112	0	0	120.112
Outros	233.930	0	0	233.930
	<b>1.935.029</b>	<b>275.390</b>	<b>19.135</b>	<b>2.229.554</b>

#### 8.4 Demonstração consolidada dos Resultados Financeiros:

A Demonstração dos Resultados Financeiros a 31 de Dezembro de 2014 apresenta o seguinte detalhe:

<b>Custos e Perdas</b>	<b>2014</b>
Juros Suportados	822.194
Outros Custos E Perdas Financeiros	91.642
Resultados Financeiros	-895.930
	<b>17.905</b>

<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>2014</b>
Juros Obtidos	17.107
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	798
	<b>17.905</b>

#### 8.5 Demonstração consolidada dos Resultados Extraordinários:

No quadro em baixo apresenta-se a Demonstração dos Resultados Extraordinários a 31 de Dezembro de 2014.

<b>Custos e Perdas</b>	<b>2014</b>
Transferencias de Capital Concedidas	735.859
Perdas em Existencias	153
Perdas em Imobilizações	5.444
Correções Relativas a Exercicios Anteriores	32.390
Outros Custos e Perdas Extraordinarias	22.498
Resultados Extraordinários	-153.982
	<b>642.362</b>

<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>2014</b>
Ganhos em existências	7.021
Ganhos em imobilizações	38.706
Benefícios de penalidades contratuais	21.255
Reduções de amortizações e provisões	164.427
Correcções relativas a exercicios anteriores	247.274
Outros proveitos de ganhos extraordinários	163.680
	<b>642.362</b>

## 8.6 Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:

O custo das vendas a 31 de Dezembro de 2014 é o seguinte:

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	Município de Mirandela	Metropolitano Ligeiro de Mirandela, S.A.	Agroindustrial do Nordeste Lda.	Total
Mercadorias	1.147.126	0	34.148	1.181.274
Matérias-Primas	0	0	0	0
Matérias Subsidiárias	0	0	0	0
Materiais De Consumo	0	0	0	0

# IV – Certificação Legal das Contas

**31 de Dezembro de 2014**